



## **USO DE DIFERENTES ISOLADOS DE *METARHIZIUM ANISOPLIAE* E *BEAUVERIA BASSIANA* SOBRE OVOS E NINFAS DA MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *ALEUROCANTHUS WOGLUMI* SOBRE (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE)**

Autores:

Luana Batista da Silva (rua 45 Numero 7 Cj 31 de março Japin manaus/AM 69077460 luannabanana@hotmail.com) , Márcia Reis Pena, Beatriz Ronchi-Teles, Neliton Marques da Silva, Jânia Lilia S. Bentes, Elisângela de Jesus da Silva Bezerra, Geraldo José Nascimento de Vasconcelos

O uso indiscriminado de agroquímicos causa impactos negativos sobre o solo, vegetação, água, aos animais e ao homem, podendo provocar a seleção de organismos resistentes. No meio agrícola é crescente a busca por métodos de controle de pragas com o mínimo de impacto ambiental. Objetivo e avaliar o efeito de diferentes isolados de *M. anisopliae* e *B. bassiana* sobre ovos e ninfas de primeiro estágio (NI) de *A. woglumi*. Os isolados de *M. anisopliae* foram (816, 1037 e E9/ESALQ) e *B. bassiana* (447/ ESALQ). Para obtenção dos insetos, mudas de limão-cravo, *Citrus limonia* foram infestadas com *A. woglumi* e desinfestadas após 24 horas. Foram utilizadas folhas de *C. limonia* contendo ovos ou NI de *A. woglumi*. As folhas foram acondicionadas individualmente em placas de Petri contendo papel filtro, contendo 20 ovos ou ninfas por folha. Com auxílio de um aerógrafo a inoculação dos patógenos foi feita adicionando-se 2 ml de suspensão de conídios, em cada placa. Para *M. anisopliae* foram usadas as concentrações  $8,494 \times 10^7$  (816);  $8,312 \times 10^7$  (1037);  $8,228 \times 10^7$  (1188) conídios/ml; já para *B. bassiana*  $1,151 \times 10^8$  (447) e testemunha (água destilada). As placas foram cobertas com filme plástico perfurado e incubadas em BOD ( $27 \pm 1^\circ\text{C}$  e  $60,1 \pm 2\%$  e fotoperíodo de 12 horas). As avaliações foram feitas diariamente, até o décimo dia após a inoculação, registrando-se a mortalidade. A análise dos dados foi feita mediante: esquema fatorial  $5 \times 2$  no delineamento inteiramente casualizado com oito repetições. Os tratamentos compreenderam as combinações entre quatro isolados e uma testemunha em duas fases de desenvolvimento do inseto, sendo a mortalidade corrigida (Abbott, 1925). Para *M. anisopliae*, isolados 1188, 816 e 1037 as mortalidades foram de 85,6; 38,1 e 9,7%, respectivamente, na fase de ovo e 11,7; 85,7 e 81,3% na fase de ninfa. Para *B. bassiana* isolado 447 a mortalidade foi de 7,8% na fase de ovo e 83,1% na fase de ninfa. De maneira geral, não houve diferença significativa entre os isolados testados, tanto de *M. anisopliae* quanto de *B. bassiana*, e nem entre as fases de ovo e ninfa. *B. bassiana* foi mais eficiente na fase de ninfa. Para os demais isolados não houve diferença significativa. Na fase de ovo os isolados de *M. anisopliae* causaram maior mortalidade. As maiores mortalidades (85,6 e 38,1%) ocorreram nos isolados 1188 e 816, respectivamente. Quanto à fase de ninfa não houve diferença significativa.